

A PRODUÇÃO DE VÍDEOS NA ESCOLA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autora: MARIA DAS GRAÇAS LINO LABRUNIE

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Giselle Martins dos Santos Ferreira (Presidente e Orientadora), Prof^ª Dr^ª Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa – UNESA, Prof^ª Dr^ª Monica Rabello de Castro – UNESA, Prof^ª Dra^ª Rosália Maria Duarte – PUC/RJ, Prof.^a Dr^a Adriana Hoffmann Fernandes - UFRJ.

Data da defesa: 21/09/2017

RESUMO

Partindo de uma reflexão sobre o papel da tecnologia no mundo contemporâneo e nas instituições de educação formal, a pesquisa assume que a mídia digital está cada vez mais imbricada no cotidiano dos jovens brasileiros e é parte de mudanças na forma como nos engajamos na produção de conhecimento, comunicação e expressão criativa. Na sala de aula, a integração do vídeo ao cotidiano, tanto para consumir os produtos comerciais quanto para produzir novos artefatos, tem o potencial de promover algumas mudanças na relação de ensino e aprendizagem, servindo, talvez, para aproximar o ambiente educacional das relações cotidianas, das linguagens e dos códigos da sociedade urbana e, assim, potencializando novas reflexões. Este estudo parte de um questionamento sobre como estão sendo conduzidas as atividades de produção de vídeos como recurso pedagógico na escola. Especificamente, aborda os discursos que fundamentam o uso das TIC na educação de forma crítica, questionando a suposta neutralidade da tecnologia e buscando esclarecer, com uma investigação empírica, as contribuições e problemas trazidos pela inserção do vídeo digital na educação formal. O estudo baseia-se em uma investigação exploratória que teve como objetivo compreender as concepções dos professores e alunos sobre o uso do vídeo digital na educação e os processos envolvidos nas práticas de sua produção na escola. Foi feita uma análise dos vídeos produzidos pelos estudantes, questionando os critérios adotados para sua construção. As seguintes questões de estudo serviram de base para se alcançar este objetivo: a) que formas tomam as propostas de produção de vídeo na escola? b) Como os professores concebem a integração do vídeo nos processos de ensino aprendizagem que conduzem? c) Como são conduzidas as atividades de produção de vídeos? d) Como se caracterizam os produtos dessas atividades nas perspectivas de professores e alunos? e) Quais os desafios e possibilidades identificados por professores e alunos? Para este fim, optou-se por realizar a presente pesquisa em uma escola de Ensino Básico no Rio de Janeiro, onde diversos professores fazem uso do vídeo digital. A fundamentação teórica adotada inclui literatura acerca das TIC na contemporaneidade e na educação, com autores como Neil Selwyn, David Buckingham e muitos outros que adotam uma visão crítica sobre o tema. Para a análise dos vídeos foi usado o ferramental teórico da semiótica social visual (Kress e Van Leeuwen) que busca interpretar os textos multimodais (no caso, os vídeos) a partir das concepções e intenções dos autores desses textos. A coleta de dados foi feita por meio de questionários com professores e alunos, permitindo a identificação de um perfil geral dos dois grupos e seus hábitos de uso das TIC. As temáticas específicas foram detalhadas com base em 24 entrevistas semiestruturadas. Os achados indicam que os professores fundamentam suas decisões sobre o uso do vídeo na escola em concepções do senso comum, como a de que os alunos têm o hábito de fazer vídeos em seu cotidiano e de que é possível que eles expressem sua subjetividade ao criar vídeos usando o conteúdo curricular. Os alunos, por outro lado, não demonstram ser criadores de conteúdo audiovisual fora do contexto escolar, na proporção que seus professores acreditam, mesmo com as facilidades das tecnologias digitais. A empiria sugere que a atividade de produção de vídeos na escola, em termos da aprendizagem do conteúdo escolar, não gera grandes mudanças, além de suprimir algumas habilidades que são desenvolvidas em atividades mais tradicionais da escola (como apresentação oral ou peça de teatro). A especificidade do trabalho com o vídeo está na possibilidade de registro e divulgação fora do contexto escolar, bem como o uso de efeitos especiais para dar forma à imaginação dos estudantes e a promoção de um trabalho colaborativo e criativo.

Palavras-chave: Vídeo digital. Tecnologia. Educação. Jovens.